

RELATÓRIO ANUAL 2016

Foto: WFP/Isadora Ferreira



**Centro de Excelência
contra a Fome**

4

Destaques

- 5 Cinco anos de cooperação sul-sul
- 9 Redes regionais
- 10 União africana
- 13 GCNF

16

Abordagem

- 17 Alimentação escolar
- 18 Nutrição
- 20 Desenvolvimento Social
- 22 Fortalecimento de capacidades
- 23 Pesquisa

26

Mapa

- 28 África
- 35 Oriente Médio
- 36 América
- 39 Ásia

42

Parcerias

- 43 Parceiros estratégicos
- 44 Parceiros técnicos
- 47 Parceiros em pesquisas



Avaliação de cinco anos mostra contribuição do Centro para programas de alimentação escolar. WFP/Isadora Ferreira

Destaques

O Centro de Excelência contra a Fome é uma parceria entre o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas e o Brasil para fazer com que as experiências de sucesso de fome zero estejam disponíveis aos países em desenvolvimento para aprendizagem, compartilhamento e adaptação, por meio da cooperação Sul-Sul. Eliminar a fome e a desnutrição é o primeiro passo para atingirmos todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em cinco anos de trabalho, 40 países já se beneficiaram diretamente das atividades do Centro, que além da assistência técnica continuada propicia espaços de aprendizagem mútua. A cooperação Sul-Sul é o cerne do trabalho desenvolvido pelo Centro, e os resultados alcançados em cinco anos apontam os caminhos a serem trilhados nos próximos anos para construirmos um mundo com fome zero.

*“O PMA tem todas as ferramentas, os meios para cooperar com países em desenvolvimento, e o Brasil tem a experiência em políticas públicas e estratégias para lutar contra a fome. A combinação dos dois pode facilmente disseminar boas práticas e ajudar os países em desenvolvimento a desenhar políticas sustentáveis para superar a fome”. – Embaixadora **Maria Laura da Rocha**, representante do Brasil para as agências da ONU em Roma*

Cinco anos de cooperação sul-sul

Em cinco anos de atividades, o Centro de Excelência contra a Fome envolveu mais de 40 países da África, Ásia e América Latina em atividades de cooperação Sul-Sul para apoiá-los no desenho e implementação de soluções para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com especial atenção ao ODS2 - Fome Zero. O Centro tem oferecido apoio continuado e assistência técnica a 28 governos nacionais, além de promover o estabelecimento da Rede Africana de Alimentação Escolar com 25 países. O Centro ainda tem trabalhado em parceria com a União Africana para ampliar o investimento de países africanos em programas de alimentação escolar.

Comemoração

Para apresentar os principais resultados alcançados em cinco anos, o Programa Mundial de Alimentos, a Representação Permanente do Brasil para as agências das Nações Unidas em Roma e o Centro de Excelência realizaram um evento paralelo durante a reunião anual do Conselho Executivo do PMA em Roma. Representantes de países, membros da equipe do PMA e representantes de organizações parceiras compareceram ao evento no dia 15 de junho. A reunião anual do Conselho Executivo de 2016 foi aberta pelo Papa Francisco, que visitou o PMA pela primeira vez para apoiar o objetivo de erradicar a fome.

EM 2016

55

países

se engajaram
com o **Centro
de Excelência**

45

países

participaram
do **GCNF**

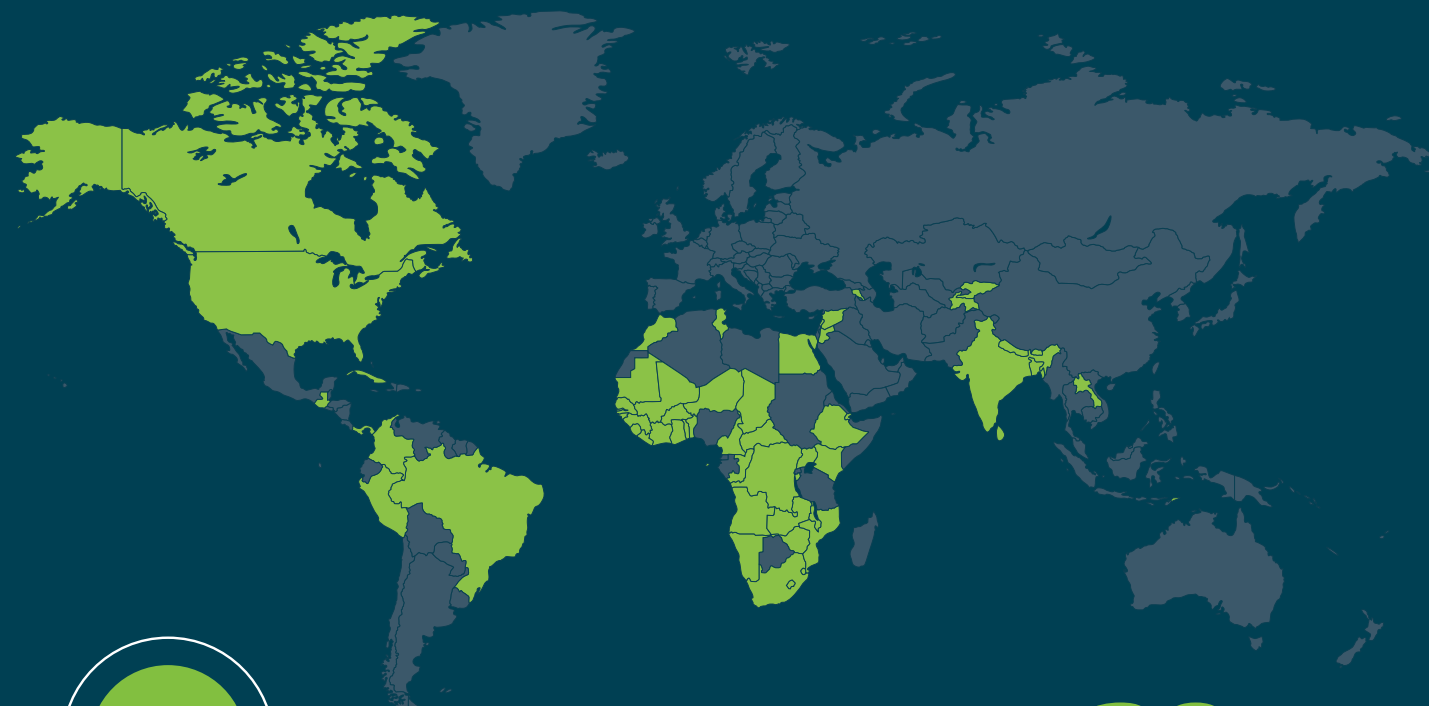
28

países

receberam
**assistência
técnica contínua**

500

pessoas

participaram de
eventos organizados
pelo Centro

13

Missões

a países da África,
Europa e Ásia

8

países

envolvidos na
criação da **Rede
de Alimentação
Escolar do Sul
da Ásia**

25

países

integram a
**Rede Africana
de Alimentação
Escolar**

30

países
africanosparticiparam do
**Seminário Regional
sobre Alimentação
Escolar com Compra
Local de Alimentos**

8

seminários

de treinamento
realizados

7

publicações

lançadas

5

visitas

de estudo
realizadas

4

oficinas

realizadas

*“Eu posso dizer a vocês, a partir de conversas que tive com ministros da agricultura, educação e saúde de todo o continente africano que participaram em atividades do Centro de Excelência, o valor que eles veem em aprender com líderes que já passaram pelos mesmos desafios que eles enfrentam para desenvolver programas de alimentação escolar que não apenas ofereçam apoio nutricional a crianças nas escolas, mas que também apoiem agricultores familiares”. – **Ertharin Cousin**, diretora executiva do PMA*

Exposição fotográfica

Como parte das comemorações pelos seus cinco anos, o Centro de Excelência realizou de 13 a 17 de junho, no hall de entrada da sede do PMA em Roma, uma exposição de fotos com alguns dos resultados de seu trabalho de cooperação Sul-Sul. As fotos foram tiradas durante visitas de estudo feitas por delegações de diversos países, missões de assistência técnica do Centro de Excelência aos países parceiros e grandes eventos. As fotos mostram as principais atividades e os temas com os quais o Centro trabalha, como alimentação escolar, nutrição, desenvolvimento social e fortalecimento de capacidades de governos.

Veja as fotos na versão online da exposição.

→ <https://goo.gl/ET4tMs>

Avaliação de impactos

O Centro de Excelência contra a Fome realizou, pela primeira vez, uma avaliação externa para medir seus impactos e desenvolver uma estratégia de monitoramento e avaliação. Com esse esforço, o Centro espera analisar suas atividades para continuar a ampliar a eficiência e a eficácia de seu trabalho. O Centro foi criado para atender a uma demanda crescente por iniciativas de fortalecimento de capacidades nacionais e por conhecimentos sobre modelos sustentáveis de alimentação escolar, além de apoiar governos nacionais no desenho, gestão e expansão de programas de alimentação escolar nutritivos, sustentáveis e ligados à agricultura local. Ao longo dos anos, temas como desenvolvimento social, nutrição, transferência de renda e fome zero foram acrescentados ao repertório de assistência técnica do Centro.



Foto apresentada na exposição fotográfica em comemoração aos cinco anos do Centro. WFP/Arssalan Serra

“O Centro de Excelência se engaja com governos a partir de solicitações dos países; nossa colaboração está baseada na liderança dos governos para desenvolver políticas e programas que promovam marcos sustentáveis para a segurança alimentar e nutricional em países em desenvolvimento”.
– **Daniel Balaban**, diretor do Centro de Excelência

Da avaliação realizada, destacam-se os seguintes aspectos:

- Foco nos 28 países que se beneficiam da assistência técnica continuada do Centro de excelência
- Entrevistas com 63 atores

Principais resultados:

- **100%** dos entrevistados consideram que os intercâmbios e atividades de fortalecimento de capacidades técnicas são relevantes e respondem a suas necessidades
- **72%** reconhecem a contribuição do Centro para ampliar o engajamento e o compromisso dos vários atores com iniciativas nacionais de alimentação escolar
- **67%** reconhecem a contribuição do Centro com a ampliação do apoio técnico e político à alimentação escolar
- **69%** reconhecem a contribuição do Centro para uma maior autonomia dos países no desenho e implementação de políticas e programas de alimentação escolar
- **71%** mencionam aumento na compra de alimentos produzidos localmente desde o início da parceria com o Centro, para uso na alimentação escolar

Os resultados identificados pela avaliação apontam que:

- A atuação do Centro de baseia nas demandas dos países e se adapta a mudanças
- A disponibilidade do Centro para atender a diferentes demandas é altamente reconhecida
- Os países gostariam de contar com maior presença do Centro
- O Centro promoveu o envolvimento de atores governamentais de alto nível, o que ampliou o compromisso dos países com a alimentação escolar
- O Centro contribui para a criação de parcerias e para o fortalecimento de capacidades técnicas cruciais para o desenvolvimento de políticas nacionais de alimentação escolar vinculada à agricultura local
- A ênfase dada pelo Centro à abordagem multi-setorial da alimentação escolar é inovadora e amplia o impacto de experiências existentes, nacionais e internacionais
- O Centro contribui de forma significativa para o reconhecimento global da alimentação escolar como estratégia de promoção do desenvolvimento sustentável
- O Centro é reconhecido por sua capacidade de construir parcerias estratégicas que possibilitam maior alcance de suas iniciativas e contribuem para o surgimento de um ambiente favorável à criação de soluções nacionais para a fome e a pobreza
- Os países gostariam de mais investimentos na implementação das estratégias traçadas com apoio técnico do Centro

“No Brasil, a alimentação escolar é uma verdadeira instituição. Há alimentação escolar nos Estados Unidos, há alimentação escolar na Europa, mas no Brasil vimos a possibilidade de uma revolução”.
– **Dr. Martial De-Paul Ikounga**, Comissário da União Africana para Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia



Reunião de países asiáticos para discutir alimentação escolar. WFP/Mamta Gurung

Redes regionais

O Centro de Excelência tem apoiado a criação e a implementação de redes regionais para o intercâmbio de conhecimentos e a realização de iniciativas conjuntas. Essa estratégia foi validada pelos 45 países participantes do Fórum Global de Nutrição Infantil, que reconheceu as redes globais e regionais como plataformas efetivas para o compartilhamento de boas práticas e lições aprendidas.

Rede Africana de Alimentação Escolar

Com apoio do Centro desde sua concepção em 2014, a Rede Africana de Alimentação Escolar reúne 25 países africanos em torno de iniciativas de alimentação escolar vinculada à agricultura local. Os governos desses países aproveitaram sua presença na Armênia para o Fórum Global de Nutrição Infantil para discutir suas estratégias compartilhadas para elaborar e implementar programas de alimentação escolar duráveis e fortes. Entre as delegações africanas, participaram 10 ministros de estado e o comissário de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia da União Africana.

A primeira grande conquista da Rede foi o envolvimento da União Africana e sua recomendação de que a alimentação escolar fosse adotada por todos os países do continente como estratégia para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A União Africana tem desempenhado um papel fundamental na coesão da Rede, e durante a reunião no GCNF compartilhou com as delegações presentes sua estratégia para promover a alimentação escolar no continente, que inclui a realização de um estudo sobre o impacto da alimentação escolar na África, em parceria com o Centro de Excelência.

Países asiáticos se unem em torno da alimentação escolar

Representantes do Afeganistão, Bangladesh, Butão, Índia, Nepal, Paquistão e Sri-Lanka realizaram a primeira Reunião de Alimentação Escolar do Sul da Ásia, para compartilhar desafios, lições aprendidas e abordagens inovadoras dos programas de alimentação escolar de cada país. A reunião ocorreu em Paro, Butão, de 16 a 18 de agosto, e os países participantes propuseram a criação da Rede de Alimentação Escolar do Sul da Ásia.



A União Africana está envolvendo todo o continente em iniciativas e alimentação escolar. WFP/João Cavalcante

União africana

A Cúpula da União Africana decidiu em janeiro de 2016 adotar programas de alimentação escolar vinculada à produção local de alimentos como estratégia continental para ampliar a retenção e o desempenho dos estudantes e para fortalecer a geração de renda e o empreendedorismo em comunidades locais. A decisão incluiu a realização de um estudo sobre a relevância e o impacto da alimentação escolar na África, com apoio do Centro de Excelência contra a Fome. Instituiu também o Dia Africano da Alimentação Escolar em 1º de março.

Dia Africano de Alimentação Escolar

No dia 1º de março, o continente africano comemorou pela primeira vez o Dia Africano da Alimentação Escolar. A data marcou o compromisso dos países africanos com a promoção de programas de alimentação escolar vinculados à produção local de alimentos, como estratégia para atingir os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável. O Dia Africano da Alimentação Escolar foi instituído pela Cúpula da União Africana para reconhecer a alimentação escolar como crucial para o desenvolvimento social, com múltiplos benefícios para estudantes, agricultores e comunidades.

O Níger sediou um evento de alto nível para celebrar a data, em parceria com a União Africana e o escritório de país do PMA. Egito, Cabo Verde, Burkina Faso, Côte d'Ivoire, Gana, Gâmbia, Mali e Senegal marcaram a data com eventos e debates sobre alimentação escolar. O PMA também realizou um evento em sua sede em Roma, que destacou os resultados de diversas iniciativas na área. Representantes do NEPAD, UNICEF, REACH, FAO, IFPRI e dos governos do Níger, Quênia, Côte d'Ivoire, África do Sul, Egito e Brasil participaram do evento, moderado pelo vice-diretor do Centro de Excelência, Peter Rodrigues.

“A alimentação escolar possibilita que as crianças de todas as situações comam refeições balanceadas e saudáveis” – Dr. Martial De-Paul Ikounga, Comissário da União Africana para Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia

Estudo sobre impactos da alimentação escolar na África

O Centro de Excelência e a União Africana uniram esforços para realizar uma análise sobre os benefícios de programas sustentáveis de alimentação escolar em países africanos como meio de melhorar o acesso à educação, aumentar a segurança alimentar e nutricional, criar oportunidades de mercado para agricultores familiares e superar a fome e a pobreza.

O estudo realizado pelo Economic Policy Research Institute (EPRI), com sede na Cidade do Cabo, África do Sul, traça um panorama da alimentação escolar no continente africano e se debruça sobre 20 países selecionados para uma análise mais profunda que inclui pesquisa de campo em 12 países. A equipe de pesquisadores visitou o Brasil para co-

nhecer as experiências brasileiras na área e participou do Fórum Global de Nutrição Infantil na Armênia, para compartilhar a metodologia de trabalho com os participantes e aproveitar a presença de lideranças africanas para fazer entrevistas.

O estudo será dividido em três partes:

1. Panorama da alimentação escolar na África: levantamento dos elementos setoriais e seus impactos.
2. Estrutura conceitual: liga a alimentação escolar às agendas de desenvolvimento continentais e internacionais, incluindo a agenda da União Africana 2063, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentá-

O Centro de Excelência e a União Africana realizam estudo para avaliar impacto da alimentação escolar na África. WFP/Ana Cláudia Costa



“Um único ano de educação secundária aumenta em 25% os salários mais tarde. Uma criança filha de uma mãe alfabetizada tem 50% mais chances de passar dos cinco anos de vida. E um ano extra de educação para meninas reduz a taxa de mortalidade infantil de seus filhos em até 10%” – Ertharin Cousin, diretora executiva do PMA

vel e a Estratégia de Educação Continental para a África 2016-2025.

3. Recomendações: apontam o que é necessário para que os programas de alimentação escolar tenham sucesso, ganhem escala e possam contribuir para o desenvolvimento dos países africanos, partindo de orientações concretas e urgentes que devem levar em consideração as peculiaridades de cada país.

Os resultados finais serão apresentados aos Estados Membros da União Africana durante a Cúpula dos Chefes de Estado em julho de 2017.

Engajamento

Em virtude da parceria com o Centro de Excelência e o PMA, a União Africana participou ativamente dos eventos realizados pelo Centro ao longo do ano. Além da comemoração do Dia Africano de Alimentação Escolar, a União Africana apresentou sua visão para a alimentação escolar em:

- Evento paralelo em comemoração aos cinco anos do Centro de Excelência em Roma, Itália, durante a reunião do Conselho Executivo do Programa Mundial de Alimentos
- Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas



- Fórum Global de Nutrição Infantil em Yerevan, Armênia, com participação de 45 países
- Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero na Cidade do Cabo, África do Sul.

GCNF

Durante cinco dias, representantes de 45 países se reuniram em Yerevan, Armênia, para discutir o desenho e a implementação de programas de alimentação escolar fortes e sustentáveis. Após palestras, oficinas, consultas técnicas com especialistas e troca de lições aprendidas entre países, os 250 participantes deixaram o Fórum Global de Nutrição Infantil com novas ferramentas e recursos para aprimorar e expandir a alimentação escolar em seus países.

Os participantes do fórum recomendaram que os governos deem prioridade a programas de alimentação escolar vinculados à agricultura local e reconheceram as redes regionais de alimentação escolar como uma ferramenta importante para promover a troca de informações entre países que enfrentam desafios similares.

O Fórum Global de Nutrição Infantil é organizado todos os anos pela Global Child Nutrition Foundation e o Centro de Excelência contra a Fome, do PMA. A edição de 2016 contou com o apoio do governo da Armênia e o Social and Industrial Foodservice Institute (SIFI).

DESTAQUES GCNF

250 participantes 45 países

13 ministros e vice-ministros

DELEGAÇÕES

6 países asiáticos 25 países africanos



O programa de alimentação escolar da Armênia compra alimentos produzidos localmente. WFP/Isadora Ferreira



Alimentação escolar na Armênia

Durante o Fórum Global de Nutrição Infantil de 2016, em Yerevan, um dos objetivos dos 250 participantes foi conhecer o programa de alimentação escolar da Armênia. Desde 2010, a Armênia vem implementando um projeto de transição para assumir completamente a alimentação escolar no país, com apoio do PMA e da Rússia. O governo é responsável pela alimentação escolar em três das 10 regiões do país, com cobertura de 27% do número total de alunos do ensino primário que se beneficiam da alimentação escolar.

O programa tem uma abordagem de compra local de alimentos e enfatiza a nutrição, a proteção social e os vínculos com agricultores familiares. Os alunos recebem de seis a oito itens alimentares diferentes, que compõem refeições nutritivas e saborosas. Os participantes do GCNF se dividiram em grupos para visitar seis escolas. Além dos programas de educação escolar, eles viram diferentes iniciativas em cada escola: jogos interativos com as crianças sobre alimentação saudável e higiene, cultivo de árvores frutíferas, e preparação do tradicional pão armênio. Ao final da visita, os 250 participantes experimentaram a mesma refeição servida às crianças nas escolas.



Participantes do GCNF aprenderam a fazer o tradicional pão armênio. WFP/Isadora Ferreira

Abordagem

Em 2016, o Centro de Excelência contra a Fome comemorou cinco anos de cooperação com países em desenvolvimento. Para contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Centro oferece aos países parceiros assistência técnica e oportunidades de diálogo, com uma abordagem multi-dimensional que inclui alimentação escolar, nutrição, agricultura familiar e desenvolvimento social.

A metodologia de trabalho do Centro contribui para a segurança alimentar e nutricional por meio de iniciativas transversais, que reforçam a inter-setorialidade como elemento crucial para o desenho e implementação de políticas públicas sustentáveis. Em 2016, as oportunidades de diálogo criadas pelo Centro estiveram concentradas nas seguintes áreas.

Alimentação escolar

Programas de alimentação escolar têm múltiplos benefícios e por isso constituem um elemento central na metodologia de trabalho do Centro. A alimentação escolar contribui para melhorar os índices de nutrição infantil, aumenta as taxas de matrícula e frequência escolar e melhora a performance dos alunos, além de catalisar oportunidades para agricultores locais e comunidades.

Oficina de nutrição e alimentação escolar

Delegações de 11 países participaram, no dia 9 de maio, da oficina Dia de Alimentação Escolar e Nutrição, organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome. A oficina teve como principal foco compartilhar a experiência do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Membros da equipe técnica do PNAE apresentaram aspectos específicos, como a legislação por trás do programa, seus sistemas de implementação e monitoramento, os aspectos nutricionais e as estratégias adotadas para garantir a cobertura das necessidades nutricionais básicas de crianças e adolescentes, além do vínculo entre o PNAE e os agricultores familiares. Os países participantes também compartilharam informações sobre iniciativas na área de alimentação escolar que vêm sendo desenvolvidas, muitas com apoio do Centro.

Integração entre alimentação escolar e proteção social

Um grupo de 38 membros da equipe do PMA e representantes de cerca de 30 países africanos participaram de 30 de maio a 3 de junho do II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas, em Addis Abeba, Etiópia. Liderado pela União Africana, o Centro de Excelência contra a Fome, o Escritório Regional do PMA em Dacar e o Escritório do PMA para a União Africana, o seminário forneceu informações técnicas aos governos sobre como aprimorar o desenho e a implementação de seus programas nacionais de alimentação escolar e como integrá-los com proteção social, nutrição e agricultura.

Manual Global de Alimentação Escolar

O Programa Mundial de Alimentos (PMA), em parceria com o Imperial College London's Partnership for Child Development e o Banco Mundial, analisou os programas de alimentação escolar de 14 países. O objetivo foi oferecer diretrizes a governos e agências de desenvolvimento sobre como desenhar e implementar programas sustentáveis e de larga escala. O Programa Nacional de Alimentação Escolar do Brasil

Alimentação escolar na Armênia.
WFP/Isadora Ferreira

Nutrição e aprendizagem andam juntas. WFP/Isadora Ferreira



foi um dos casos analisados, assim como África do Sul, Botswana, Cabo Verde, Chile, Costa do Marfim, Equador, Gana, Índia, Mali, México, Namíbia, Nigéria e Quênia. Os autores do estudo selecionaram os países

de modo a garantir diversidade geográfica, de abordagem e de nível de desenvolvimento.

→ <https://goo.gl/HMtwLL>

Nutrição

Estar bem nutrido é essencial para que cada ser humano possa levar uma vida saudável e produtiva, no entanto a desnutrição continua sendo um grande desafio global. Acabar com todas as formas de desnutrição é um elemento crucial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e a demanda dos países por informações, conhecimentos e fortalecimento de capacidades nessa área tem crescido. O Centro de Excelência oferece assistência técnica e oportunidades de diálogo para que os países encontrem soluções inovadoras e sustentáveis para superar a desnutrição.

O Programa de Nutrição do Centro oferece assistência técnica específica em nutrição para todos os países com os quais o Centro trabalha, mas Etiópia, Gana, Libéria e Quênia receberam apoio continuado ao longo de 2016 (mais informações sobre os países no Mapa). O objetivo é fornecer apoio direto a tomadores de decisão da área de nutrição de países africanos gravemente afetados pela desnutrição, por meio

do compartilhamento de conhecimentos sobre as políticas e programas que o Brasil utilizou para reduzir rapidamente as taxas de desnutrição.

Relatório Global de Nutrição

A edição de 2016 do Relatório Global de Nutrição foi lançada simultaneamente em várias partes do mundo no dia 14 de junho. A publicação reúne resultados mundiais na área de nutrição e avalia o progresso de cada país para atingir as Metas Globais de Nutrição, definidas pela Assembleia Mundial de Saúde. No documento, o Brasil é apontado exemplo de país que assumiu um compromisso político com a nutrição. Após instituir uma série de estratégias implementadas por meio de políticas públicas, o Brasil protagonizou mudanças estruturais que transformaram drasticamente seu panorama nutricional. O Centro de Excelência contribuiu com um texto sobre os vínculos entre compras públicas de alimentos e nutrição.

→ <https://goo.gl/ltxKwZ>

Nutrindo Milhões

O Food Policy Research Institute (IFPRI) lançou no dia 29 de junho a publicação “Nutrindo milhões: histórias de transformação em nutrição”. A publicação reúne histórias que mostram o que funciona em nutrição, o que não funciona e os fatores que contribuem para o sucesso. As histórias selecionadas destacam experiências de países como Bangladesh, Brasil, Nepal, Peru, Tailândia, Vietnã e Etiópia. O projeto Nutrindo Milhões (Nourishing Millions) foi lançado em 2015 com uma chamada para nomeações de estudos de casos. As melhores histórias foram selecionadas por seu potencial de inspirar pessoas a encontrar soluções para a desnutrição. O Brasil foi selecionado por ter conseguido os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 1 e 4, relacionados à redução da fome e da pobreza e da mortalidade infantil. De acordo com a análise, os fatores cruciais para o sucesso do Brasil foram as políticas voltadas para a população de baixa renda, a abordagem multi-setorial e o envolvimento da sociedade civil.

Nutrição para o Crescimento

No dia 4 de agosto, o Brasil sediou o evento Nutrição para o Crescimento, no Rio de Janeiro. O objetivo era apoiar políticas de nutrição globais, regionais e nacionais, alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2, assim como ações para combater a desnutrição, com base em experiências de sucesso e boas práticas. A iniciativa aproveitou a mobilização internacional em torno dos Jogos Olímpicos para chamar a atenção para a importância do investimento em melhorar a nutrição no mundo todo. Representantes do Reino Unido, Japão, Etiópia, Gana, Itália e México se uniram ao Brasil para discutir temas como ações e estratégias para combater a obesidade e a desnutrição e como construir sistemas alimentares vinculados à nutrição para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e implementar a Década de Ação para Nutrição. O Centro de Excelência contra a Fome participou num painel sobre desafios e responsabilidades globais para melhorar a nutrição.



O Centro oferece assistência técnica em nutrição a países parceiros. WFP/Isadora Ferreira



Apoiar a agricultura familiar é indispensável para o desenvolvimento social. WFP/Ana Cláudia Costa

Desenvolvimento social

Iniciativas de desenvolvimento social integradas e multi-setoriais são essenciais para a superação da fome e da pobreza, para a segurança alimentar e nutricional e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Como implementar sistemas de proteção social é um dos temas mais requisitados pelos países parceiros do Centro de Excelência para ações de intercâmbio de conhecimentos, fortalecimento de capacidades técnicas e assistência técnica continuada. Ao longo de 2016, o Centro de Excelência organizou diversas oportunidades de aprendizagem nessa área, além de iniciativas específicas de assistência técnica direta a países (mais informações no Mapa).

Integração de bases de dados

Cerca de 150 especialistas e representantes de países da América Latina, Europa, África e Ásia se reuniram em Brasília para compartilhar boas práticas e discutir aspectos institucionais e tecnoló-

gicos da integração de bases de dados e sistemas de informação, no âmbito das políticas públicas de proteção social. O Seminário Internacional de Integração de Bases de Dados e Sistemas de Informação para Aperfeiçoamento de Políticas Públicas foi realizado 5 e 6 de abril, pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em parceria com a Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (WWP).

No evento, países que conseguiram reduzir a fragmentação entre seus sistemas de informação – como Austrália, Chile, Uruguai, Argentina e Letônia – destacaram as lições aprendidas e desafios enfrentados ao longo do processo. O Centro de Excelência contra a Fome apoiou a participação de representantes de Gâmbia, Moçambique e Etiópia, que puderam se envolver nas discussões sobre caminhos possíveis para a integrar bases de dados em diferentes contextos.

XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento

Uma plateia composta por 70 delegações de governos de cinco continentes participou de 10 a 13 de maio do XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento, em Brasília. Os cerca de 250 participantes vieram ao Brasil para conhecer as estratégias de combate à fome e à desigualdade social. Além de palestras sobre programas de transferência condicional de renda, cadastro unificado de programas sociais, políticas de segurança alimentar e nutricional e acesso à água, o seminário internacional incluiu uma saída de campo. Os participantes visitaram equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, como a Ceasa e o banco de alimentos, aprofundaram o entendimento sobre o Programa de Aquisição de Alimentos e conheceram unidades de assistência social para entender sobre o Sistema Único de Assistência Social. Organizado pelo MDS, o seminário contou com o apoio do Centro de Excelência do PMA, da iniciativa World without Poverty, da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da União de Nações Sul-Americanas (Unasul).

Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero

De 15 a 17 de novembro, mais de 100 representantes de África do Sul, Brasil, Gâmbia, Malawi, Zâmbia e Zimbábue estiveram na Cidade do Cabo, África do Sul, para discutir o papel de sistemas de proteção social na superação da fome e no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Representantes de governos, pesquisadores, sociedade civil e membros de agências das Nações Unidas participaram dos três dias evento. Eles apresentaram pesquisas inovadoras, compartilharam dados e experiências e discutiram boas práticas que podem ajudar a superar alguns dos desafios enfrentados por países em desenvolvimento ao desenhar e implementar sistemas de proteção social. O fórum fez parte de uma parceria entre o Centro de Excelência e o DFID para apoiar e fortalecer iniciativas de cooperação Sul-Sul para o estabelecimento e execução de programas de proteção social, no campo da segurança alimentar e nutricional, inclusão social, luta contra a pobreza e outros.



Delegações visitam escola durante seminário sobre políticas públicas para o desenvolvimento. WFP/Ana Cláudia Costa



Representantes de diversos países discutem proteção social. WFP/Isadora Ferreira

Fortalecimento de capacidades

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 diz respeito ao fortalecimento dos meios de implementação da Agenda 2030 e da revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável. Esse objetivo inclui metas relacionadas a finanças, tecnologia, comércio e também à capacitação, por meio da cooperação entre países.

Assessoria em políticas públicas, assistência técnica e atividades de construção de conhecimento oferecem aos países meios para avançar na luta contra a fome. O Centro oferece oportunidades de diálogo em políticas públicas tanto para o corpo técnico dos governos quanto para os tomadores de decisão, sempre envolvendo múltiplos setores.

Boas práticas em cooperação Sul-Sul

O Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul lançou uma publicação que destaca boas práticas de nações do Sul que são relevantes para

o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Chamada de “Boas práticas em Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento Sustentável”, a publicação apresenta iniciativas em que países em desenvolvimento recorrem um ao outro para enfrentar desafios comuns, e o Centro de Excelência contra a Fome é uma das experiências apresentadas. O objetivo da publicação é demonstrar a eficácia da cooperação Sul-Sul e triangular em promover iniciativas conjuntas para acelerar o desenvolvimento humano sustentável. O texto destaca que o Centro ajuda a tornar a experiência brasileira de Fome Zero disponível para outros países em desenvolvimento para aprendizagem, compartilhamento e adaptação por meio da cooperação Sul-Sul ou triangular. Baixe a publicação, em inglês.

→ <https://goo.gl/5aAV16>

Intercâmbio entre Brasil e África

O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) lançou em 2016 a publicação “Brasil-África: partilha de conhecimentos sobre proteção social e segurança alimentar e nutricional”. O documento analisa como as atividades de intercâmbio de conhecimentos entre o Brasil e vários países da África Subsaariana, nas áreas de proteção social e segurança alimentar e nutricional, têm influenciado direta e indiretamente políticas e programas africanos. O IPC-IG promoveu um debate em uma comunidade online de Cooperação Sul-Sul entre o Brasil e países africanos a respeito de proteção social e segurança alimentar e nutricional. No total, 48 representantes africanos de ministérios encarregados por programas de segurança alimentar e nutricional e de proteção social em 24 países diferentes participaram da pesquisa e da discussão online. O Centro de Excelência contra a Fome foi mencionado várias vezes como um dos maiores incentivadores da troca de conhecimentos entre países em desenvolvimento.

Baixe aqui a publicação em inglês.

→ <https://goo.gl/FLDmY5>

Expo de Cooperação Sul-Sul

A Expo Global de Cooperação Sul-Sul das Nações Unidas, um evento anual que destaca inovações dos países do Sul no combate à pobreza, aconteceu em Dubai, de 31 de outubro a 3 de novembro. O Programa Mundial de Alimentos e o Centro de Excelência contra

a Fome estiveram lá para compartilhar e ampliar soluções Sul-Sul inovadoras que podem contribuir para a implementação da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. As agências da ONU com sede em Roma – PMA, FAO e FIDA – realizaram um evento paralelo chamado “Redes do Sul e intercâmbio de conhecimentos – meios indispensáveis para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. O objetivo foi discutir as contribuições da cooperação Sul-Sul para progredir em direção ao ODS2 – fome zero, e o trabalho do Centro de excelência foi um dos destaques.

Brasil e Reino Unido discutem cooperação com a África

Nos dias 17 e 18 de novembro, o Centro de Excelência contra a Fome participou de um evento para discutir as diferentes abordagens adotadas pelo Brasil e pelo Reino Unido sobre como prover cooperação e assistência para o desenvolvimento a países da África subsaariana. O evento, chamado “Melhoria do Impacto de Projetos de Desenvolvimento na África Subsaariana através da Cooperação e Parceria entre Brasil e Reino Unido”, foi organizado pela Wilton Park, da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, e pela Fundação Alexandre de Gusmão, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. O Centro de Excelência apresentou sua experiência em trabalhar com o Brasil e o Reino Unido para ajudar países africanos a superar a fome, de modo a agir como um catalisador ao oferecer opções aos países para que eles escolham como querem perseguir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Pesquisa

A construção de evidências sobre boas práticas para superar a fome e a pobreza e sobre os múltiplos benefícios de investir em soluções sustentáveis para a fome é uma preocupação compartilhada por agências de desenvolvimento e pela academia. Dados confiáveis e análises precisas sobre os resultados de projetos e programas são indispensáveis para engajar governos em iniciativas para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e podem ser decisivas na tomada de decisões sobre investimentos. O Centro de Excelência investe em pesquisas sobre experiências de sucesso de combate à fome e incentivava pesquisadores de todo o mundo a fazer o mesmo.

Alimentação Escolar vinculada à agricultura local

Pelo menos 368 milhões de crianças são alimentadas nas escolas por meio de programas governamentais de alimentação escolar. Os impactos da alimentação escolar na frequência e no desempenho dos alunos são amplamente reconhecidos, e cada vez mais governos buscam estender os benefícios da alimentação escolar também a agricultores familiares, por meio da compra de alimentos produzidos localmente. No entanto, estabelecer esse tipo de arranjo é complexo, o que torna a assistência técnica crucial. O Centro de Excelência e o PMA se uniram à FAO, à Global Child Nu-

triton Foundation, à Partnership for Child Development e à New Partnership for Africa's Development (NEPAD) para desenvolver uma compilação de recursos, ferramentas e conhecimentos para apoiar governos empenhados em desenvolver programas nacionais de alimentação escolar vinculada à agricultura local.

Clique aqui para baixar a publicação *Resource Framework on Home Grown School Meals*.

→ <https://goo.gl/siAVsP>

Revista de direito internacional

O Centro de Excelência e o Centro Universitário de Brasília (UnICEUB) convidaram pesquisadores para contribuir para o Dossiê sobre a Luta contra a Fome no Mundo, uma edição especial do Brazilian Journal of International Law (RDI). O dossiê reúne artigos relacionados à segurança alimentar e nutricional e seus vínculos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os trabalhos discutem cooperação Sul-Sul e outras parcerias internacionais para o desenvolvimento, direito internacional com foco em direitos humanos e no direito à alimentação, governança em segurança alimentar, acesso à alimentação, nutrição, gênero e meio ambiente, entre outros. O objetivo é incentivar a realização de pesquisas nessas áreas, como estratégia para promover a troca de conhecimentos entre acadêmicos, representantes de governos e outros atores envolvidos em iniciativas internacionais de superação da fome. A edição especial da RDI é parte das comemorações dos cinco anos de trabalho do Centro de Excelência.

Série sobre compras públicas de alimentos

No dia 7 de setembro, o Centro de Excelência contra a Fome apresentou aos 250 participantes do Fórum Global de Nutrição Infantil a série “Políticas Sociais e de Alimentação”. A série analisa experiências brasileiras de compras institucionais de alimentos e programas de proteção social que adquirem alimentos de agricultores familiares, para disseminar a experiência a governos e atores e embasar o desenvolvimento de estratégias similares. O propósito é compartilhar conhecimento e evidências a partir das experiências brasileiras para facilitar a aprendizagem de governos na área de compras públicas de alimentos. Coordenados pelo Centro com apoio da Fundação Bill & Melinda Gates, os estudos foram realizados por pesquisadores independentes, pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo do PNUD. Eles abordam dois programas governamentais, o Programa

Delegação do Quênia aprende sobre processo de compras públicas de alimentos produzidos por agricultores familiares. WFP/Isadora Ferreira



Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que compra parte dos alimentos de agricultores familiares, e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que foi criado para construir mercados institucionais para os produtos da agricultura familiar.

Acesse as publicações

- Abastecimento alimentar e compras públicas no Brasil: um resgate histórico - Série Políticas Sociais e de Alimentação - Vol. 1
<https://goo.gl/OPpb6e>
- Modalidades de compras públicas de alimentos da agricultura familiar no Brasil - Série Políticas Sociais e de Alimentação - Vol. 2
<https://goo.gl/OPpb6e>
- Escala de compras públicas de alimentos no Brasil - Série Políticas Sociais e de Alimentação - Vol. 3
<https://goo.gl/OPpb6e>

Concurso de nutrição

O Centro de Excelência contra a Fome lançou o “Concurso de pesquisas científicas e projetos de inovação: Multiplicando experiências e estratégias sustentáveis de alimentação e nutrição do Brasil”. O objetivo da iniciativa era dar destaque para artigos de pesquisa científica e projetos de implementação de ações sustentáveis de alimentação e nutrição no Brasil que possam ter sua experiência compartilhada e multiplicada por intermédio do Centro de Excelência na África. Foram selecionados, em duas categorias distintas, o melhor artigo e o melhor projeto. Os vencedores participarão de uma viagem de estudos internacional promovida pelo Centro de Excelência.

Concurso de alimentação escolar

Para marcar a comemoração de seu quinto aniversário, o Centro de Excelência contra a Fome, em parceria com o Centro Universitário de Brasília, realizou um concurso de artigos científicos intitulado “Segurança alimentar e nutricional sustentável: Construindo pontes entre práticas agrícolas sustentáveis e programas de alimentação escolar”. O

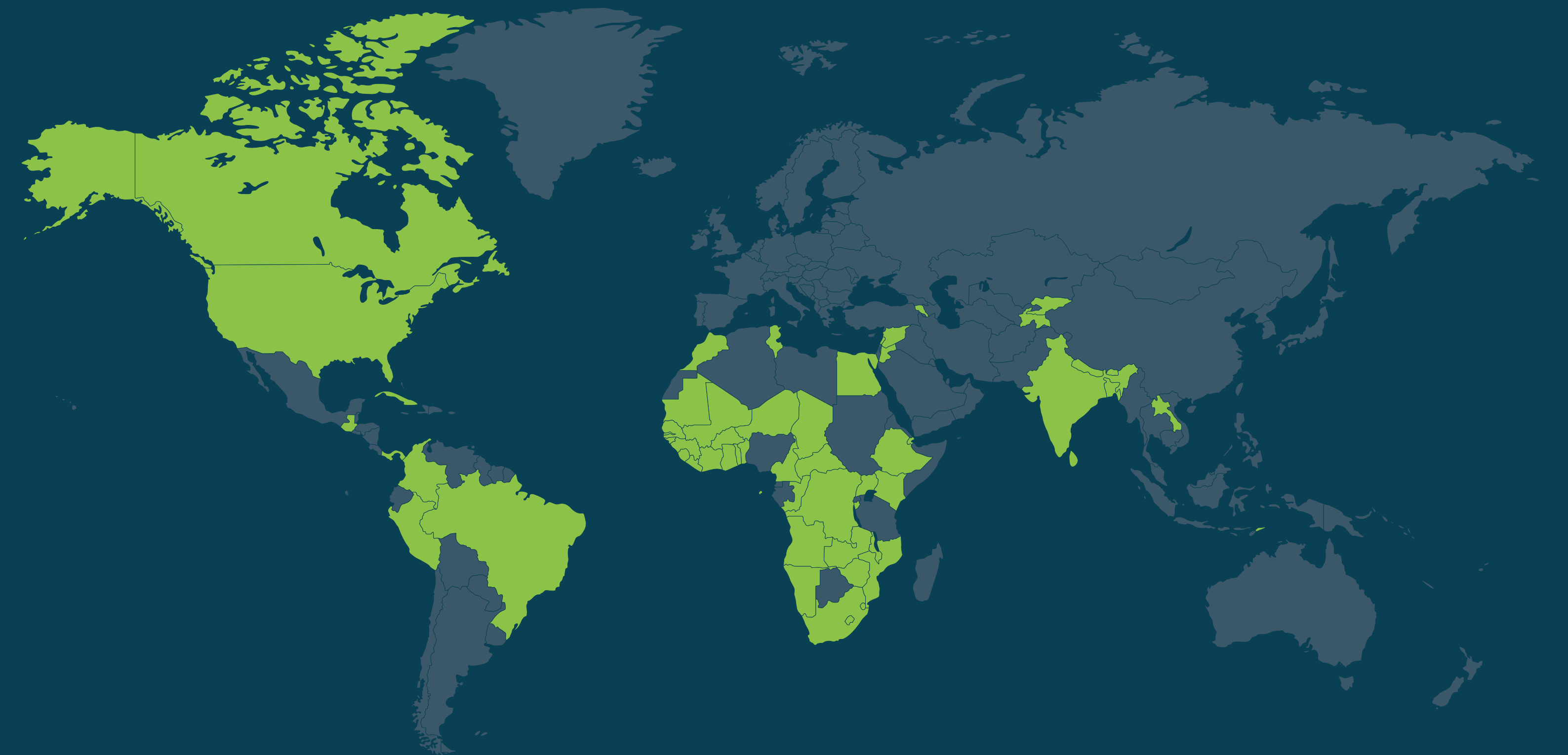
concurso teve como objetivo identificar e incentivar centros de pesquisa e grupos de estudos em todo o mundo especializados em segurança alimentar e nutricional, a fim de apoiar a geração e divulgação de conhecimentos relacionados ao tema e promover a integração entre ciência e política no campo da segurança alimentar e nutricional. Os autores dos três melhores trabalhos participarão de viagens de estudos em âmbito internacional e nacional organizadas pelo Centro de Excelência do PMA. Além disso, os cinco primeiros finalistas (incluindo os três vencedores) também terão seus trabalhos publicados na Revista Brasileira de Direito Internacional em 2017.

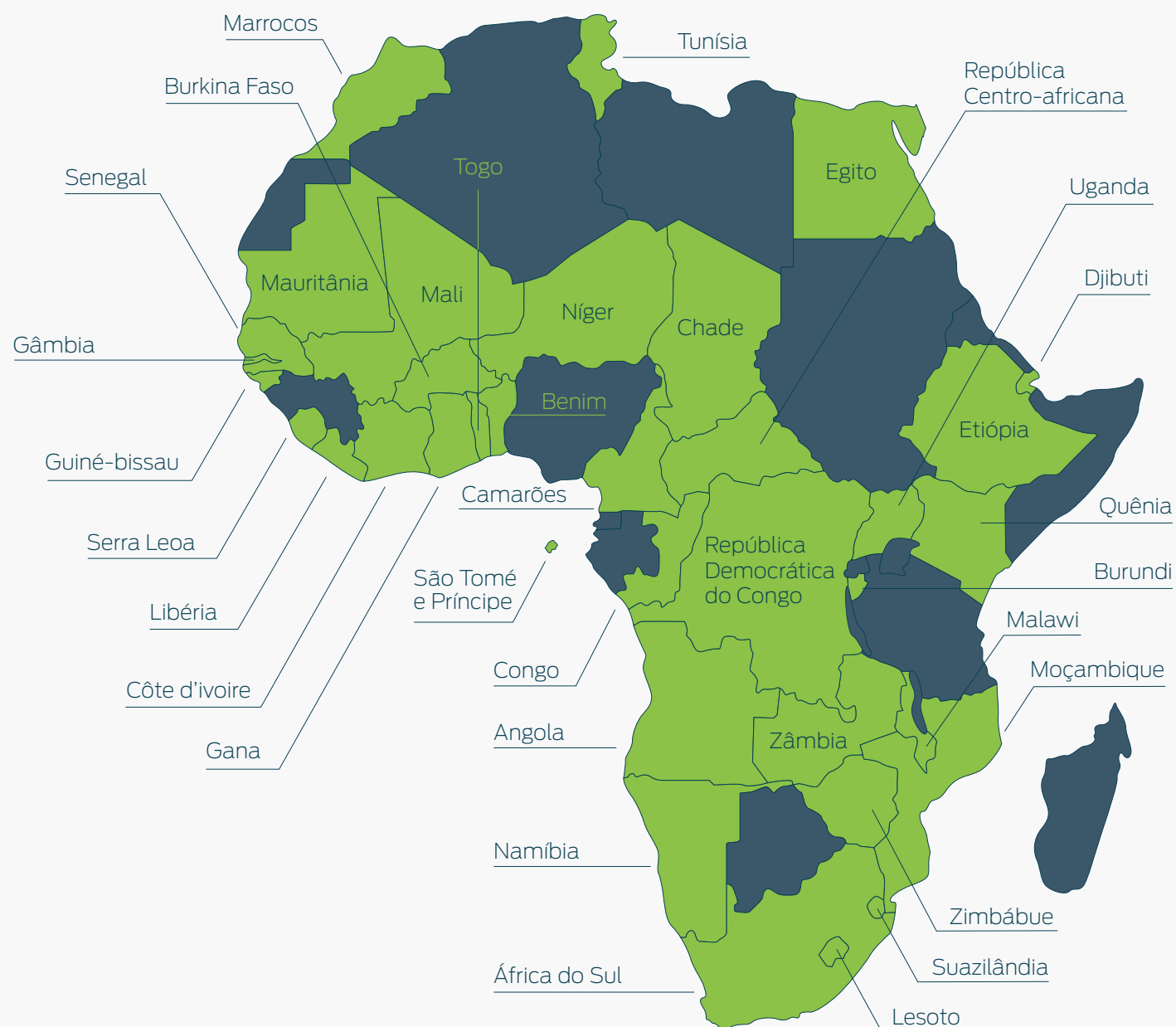
Assistência técnica rural

Desde maio de 2016, como parte da parceria firmada em 2015 com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, o Centro de Excelência tem apoiado a elaboração de um estudo para desenvolver um modelo de monitoramento e avaliação para a Emater-DF, bem como analisar o retorno econômico, social e ambiental de suas atividades.



A assistência técnica rural é indispensável para o desenvolvimento da agricultura familiar. WFP/Ana Cláudia Costa





África

África do Sul

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero

Angola

- ✓ Participação no GCNF 2016

Benim

Desde 2013 o Centro de Excelência apoia o Benim no desenvolvimento e implementação de sua Política Nacional de Alimentação Escolar. As atividades já realizadas incluíram uma visita de estudos em 2013, assistência técnica para a elaboração da política e a realização de um fórum nacional sobre alimentação escolar.

- ✓ **Implementação da Política Nacional de Alimentação Escolar** – Como parte das atividades de apoio à implementação da Política Nacional de Alimentação Escolar do Benim, em fevereiro de 2016 o Centro de Excelência contra a Fome enviou ao país uma missão técnica de apoio ao projeto piloto de alimentação escolar. O piloto é um dos resultados do II Fórum Nacional sobre Alimentação Escolar, que recomendou que o Benim atinja a universalização da alimentação escolar, inclusive para a educação infantil. Após o evento, realizado em novembro de 2015, o escritório de país do PMA e o governo do Benim deram início a um projeto piloto em 50 escolas, para aprimorar a alimentação escolar por meio de uma abordagem multisetorial que associa educação, produção local de alimentos, nutrição e higiene. O projeto, realizado em parceria com a ONG Femmes Actrices de Développement Communautaire, formou nove mediadoras e três supervisoras que mobilizaram pais, cozinheiras e comunidades para as atividades da alimentação escolar, inclusive a sensibilização dos estudantes sobre higiene e a construção de cozinhas e refeitórios e de hortas escolares em algumas escolas.

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Burkina Faso

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Burundi

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Camarões

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Chade

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Côte d'Ivoire

- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Djibuti

- ✓ Participação no GCNF 2016

Egito

- ✓ Participação no GCNF 2016

Etiópia

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento



África

- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Gâmbia

Desde 2014 o Centro de Excelência apoia Gâmbia no fortalecimento de capacidades. Em 2014, uma delegação da Gâmbia visitou o Brasil para conhecer o programa de alimentação escolar e, naquele mesmo ano, o país aprovou um Plano de Ação Nacional para a Alimentação Escolar. Com apoio do DFID e do governo brasileiro, o Centro ampliou o escopo da assistência técnica para fortalecer iniciativas de desenvolvimento social, inclusive agricultura familiar e transferência de renda.

- ✓ **Oficina sobre análise de custos da alimentação escolar** – De 18 a 20 de abril, o Centro de Excelência contra a Fome facilitou uma Oficina de Análise de Custos e Investimento em Alimentação Escolar em Gâmbia. A sessão foi organizada em conjunto com o PMA e o governo de Gâmbia para orientar parceiros-chave sobre o uso da ferramenta de análise de custo-benefício e seus impactos na sustentabilidade do sistema nacional de alimentação escolar. A sessão sobre análise de custos e benefícios foi realizada após a recomendação feita na avaliação intermediária do programa conjunto de alimentação escolar do PMA e do governo de Gâmbia. O evento reuniu pontos focais das áreas da saúde, educação, alimentação escolar e agricultura, além dos atores envolvidos na realização do estudo sobre os custos da alimentação escolar no país, como forma de fortalecer a defesa da alimentação escolar como um investimento viável.
- ✓ **Lançamento da política de proteção social** – No dia 9 de novembro, o PMA, em parceria com o governo da Gâmbia, agências das Nações Unidas e o Centro de Excelência contra a Fome, realizou o 5º Fórum Anual de Proteção Social da Gâmbia, durante o qual foi oficialmente lançada a Política Nacional de Proteção Social. A conferência reuniu autoridades governamentais de alto nível, ONGs locais e internacionais, grupos de jovens, membros da sociedade civil, crianças e agências da ONU. O Centro de Excelência, no âmbito da Iniciativa de

Parceria para o Desenvolvimento Social e Nacional (PSNDI), tem trabalhado na estruturação de um programa nacional sustentável de proteção social.

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**
- ✓ **Participação no Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero**

Gana

Desde 2013 o Centro de Excelência apoia em Gana atividades de fortalecimento da alimentação escolar, o que incluiu assistência técnica para a elaboração e aprovação da Política de Alimentação Escolar e da Política de Proteção Social. A aprovação da lei de alimentação escolar é o próximo desafio do país.

- ✓ **Centro apoia elaboração de lei de alimentação escolar**– O Centro de Excelência enviou uma missão a Accra, de 14 a 18 de março, para apoiar o governo de Gana e o escritório de país do PMA na preparação de uma lei de alimentação escolar. Participam da iniciativa representantes dos ministérios de Gênero, Infância e Proteção Social, Educação e Alimentação e Agricultura. Durante a oficina, a proposta de lei foi discutida e comentada para que fosse elaborada a versão final. O Programa de Alimentação Escolar de Gana integra o plano do governo para aumentar a segurança alimentar, reduzir a fome e a pobreza e ampliar o acesso à educação primária e provê diariamente a crianças em escolas primárias públicas uma refeição quente e nutritiva, preparada com alimentos produzidos localmente. A meta é gastar 80% dos recursos da alimentação escolar nas comunidades locais. Cerca de 2 milhões de alunos se beneficiam. O PMA apoia a alimentação escolar governamental desde 2006 e atualmente alimenta 48 mil crianças, além de oferecer alimentos para levar para casa a 30 mil meninas em regiões com forte disparidade de gênero.

- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Guiné-Bissau

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Lesoto

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Libéria

Desde 2015, o Centro apoia a Libéria na implementação de sua Política Nacional de Nutrição e dos compromissos do país na área. A Libéria assumiu compromissos no âmbito do Nutrição para o Crescimento, que incluem a redução do déficit de estatura, o incentivo ao aleitamento materno e o mapeamento dos custos para intervenções de nutrição.

- ✓ **Missão de nutrição à Libéria traça plano de ação** – De 15 a 19 de agosto, o Centro de Excelência contra a Fome realizou uma missão à Libéria para apoiar o fortalecimento das iniciativas de nutrição do país. Dois especialistas do Centro se reuniram com representantes do governo e do escritório local do PMA e fizeram visitas de campo para conhecer as políticas e programas de nutrição em andamento. Ao final da visita, o governo, com apoio técnico do Centro, desenhou e validou um plano de ação para a área de nutrição.

- ✓ **Apoio em nutrição** – De 24 a 31 de outubro, o Centro de Excelência conduziu visita de estudos com foco em nutrição para delegações da Libéria e do Quênia. O grupo, composto por nove representantes dos ministérios da Saúde e Agricultura, sociedade civil e escritórios do PMA dos dois países, realizou visitas de campo para entender como o Brasil implementou suas polí-

ticas multi-setoriais de nutrição. As delegações visitaram escolas para ver de perto o programa de alimentação escolar e conversar com nutricionistas, equipes das escolas e alunos. Também visitaram um assentamento de agricultores familiares, um restaurante comunitário, um banco de leite humano e um centro de saúde para entender como os programas relacionados à nutrição são integrados uns aos outros no Brasil.

- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Malawi

- ✓ **Participação no Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero**

Mali

- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Marrocos

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**

Mauritânia

- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Moçambique

O Centro de Excelência fornece assistência técnica em alimentação escolar a Moçambique no âmbito do projeto de cooperação trilateral entre Moçambique, Brasil e Estados Unidos, com participação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Brasil, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique (MINEDH), e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).



África

- ✓ **Moçambique avalia piloto de alimentação escolar** – O governo de Moçambique e seus parceiros implementaram um projeto piloto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pronae) do país. O piloto foi oficialmente encerrado em dezembro de 2015 e submetido a uma avaliação. Os resultados dessa avaliação foram apresentados a todos os parceiros envolvidos de 15 a 19 de fevereiro, em uma reunião em Maputo.
- ✓ **Missão técnica de Moçambique ao Brasil discute gestão da alimentação escolar** – De 28 de março a 5 de abril, uma delegação de Moçambique esteve no Brasil para uma missão de aprofundamento dos conhecimentos sobre a gestão do programa brasileiro de alimentação escolar. A execução financeira, as compras locais da agricultura familiar, processos de monitoramento, prestação de contas e os mecanismos de controle social do programa foram alguns dos temas discutidos, com o objetivo de colher subsídios para fortalecer o programa de alimentação escolar de Moçambique. Desde então, o Centro vem apoiando a implementação da segunda fase do projeto de cooperação trilateral entre Brasil, Estados Unidos e Moçambique na área de alimentação escolar.
- ✓ **Moçambique avalia piloto de alimentação escolar e planeja expansão** – Gestores da alimentação escolar em Moçambique reuniram-se em Maputo de 22 a 24 de agosto para discutir os resultados da iniciativa de cooperação trilateral em apoio ao projeto piloto do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O objetivo da reunião foi fazer o balanço da assistência técnica prestada pelos parceiros de 2013 a 2016 e analisar a proposta de atividades para a extensão do projeto piloto. O governo de Moçambique e os parceiros envolvidos na iniciativa reconheceram que a alimentação é um direito universal e que o programa de alimentação escolar deve ser expandido a todo o país, em etapas. Para que isso seja possível, identificaram a necessidade de reforçar a capacidade institucional do governo, capacitar os técnicos envolvidos na gestão do programa, mapear agricultores que possam se tornar fornecedores de alimentos, elaborar cardápios de

acordo com o potencial de cada região e fortalecer atividades de monitoramento.

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**

Namíbia

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Níger

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Quênia

O Centro de Excelência apoia o Quênia no desenvolvimento e no processo de validação da Estratégia Nacional de Alimentação e Nutrição Escolar. Desde 2016, apoia também iniciativas nas áreas de desenvolvimento social e nutrição.

- ✓ **Apoio à estratégia de alimentação escolar** – De 18 de fevereiro a 4 de março, o Centro de Excelência realizou uma missão técnica no Quênia para apoiar o governo no desenvolvimento da estratégia de alimentação e nutrição escolar. O Centro facilitou uma oficina realizada pelo Ministério da Educação do Quênia nos dias 22 a 24 de fevereiro. Os participantes discutiram e revisaram a Estratégia Nacional para contribuir para o aperfeiçoamento do documento. Durante conferência realizada de 15 a 20 de agosto, a estratégia foi finalizada e encaminhada para aprovação. O desenvolvimento da Estratégia Nacional de Alimentação Escolar e Nutrição se caracterizou por extensas consultas a atores relevantes e pelo trabalho analítico de uma equipe multi-setorial, com apoio técnico do Centro de Excelência.

- ✓ **Apoio em desenvolvimento social** – Agricultura, criação de animais, nutrição, geração de renda, alimentação escolar. Esses foram alguns dos temas da visita de estudos de uma delegação de 18 representantes do governo do Quênia e do escritório de país do PMA, que esteve no Brasil de 9 a 20 de maio para conhecer programas brasileiros de desenvolvimento social e entender como o Brasil conseguiu avançar na integração de suas políticas e programas sociais nas áreas de nutrição, combate à fome, renda mínima, alimentação escolar e fomento à agricultura familiar. A visita de estudos incluiu a participação em um seminário internacional sobre desenvolvimento social organizado pelo governo brasileiro e uma visita de campo ao estado da Paraíba.

- ✓ **Apoio em nutrição** – De 24 a 31 de outubro, o Centro de Excelência conduziu visita de estudos com foco em nutrição para delegações da Libéria e do Quênia. O grupo, composto por nove representantes dos ministérios da Saúde e Agricultura, sociedade civil e escritórios do PMA dos dois países, realizou visitas de campo para entender como o Brasil implementou suas políticas multi-setoriais de nutrição. As delegações visitaram escolas para ver de perto o programa de alimentação escolar e conversar com nutricionistas, equipes das escolas e alunos. Também visitaram um assentamento de agricultores familiares, um restaurante comunitário, um banco de leite humano e um centro de saúde para entender como os programas relacionados à nutrição são integrados uns aos outros no Brasil.

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

República Centro-Africana

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

República da Guiné

- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

República Democrática do Congo

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

República do Congo

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

São Tomé e Príncipe

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Senegal

Desde 2012, quando uma delegação do Senegal fez uma missão de estudos ao Brasil, o Centro de Excelência vem trabalhando com o governo senegalês e o PMA Senegal para desenvolver um programa nacional de alimentação escolar que seja coordenado pelo governo. Ao longo desses anos de cooperação técnica, um plano foi traçado para efetivar a transição e a unificação dos diferentes programas de alimentação escolar existentes no Senegal e coordenados por diversos parceiros, como ONGs e o próprio PMA.

- ✓ **Senegal avalia custos e impactos da alimentação escolar** – Entre 11 e 23 de janeiro, a equipe técnica do Centro de Excelência contra a Fome, o escritório de país do PMA no Senegal e o governo senegalês se reuniram para planejar um estudo sobre os custos e benefícios envolvidos em programas de alimentação escolar. A partir desse estudo, serão propostos modelos que podem ser adotados pelo governo como um programa nacional de alimentação escolar baseado na compra de alimentos produzidos localmente. Em outubro, o Centro realizou missão ao Senegal para acompanhar o andamento do estudo, cujos resultados serão apresentados em fórum nacional em 2017. Estudo realizado anteriormente sobre o programa de alimentação escolar desenvolvido pelo PMA no Senegal constatou impactos positivos na capacidade cognitiva dos estudantes, nos índices nutricionais e na redução do abandono escolar, sobretudo entre meninas.

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA**



sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Serra Leoa

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Suazilândia

- ✓ Participação no GCNF 2016

Togo

A Política Nacional de Alimentação Escolar do Togo foi formulada com apoio do Centro de Excelência e do escritório local do PMA. Em abril de 2014, o país enviou uma delegação para uma visita de estudos ao Brasil, e desde então o Centro tem fornecido assistência técnica em alimentação escolar.

- ✓ **Apoio à aprovação da política de alimentação escolar** – Em outubro de 2016, o Centro enviou uma missão técnica ao Togo para discutir a aprovação da Política Nacional de Alimentação Escolar e a realização de um fórum nacional sobre o tema. O fórum aconteceu de 23 a 25 de novembro, em Lomé, com o tema “Alimentação escolar integrada e desenvolvimento local”. Durante o evento, a Política Nacional de Alimentação Escolar do país foi discutida e os participantes recomendaram sua adoção pelo governo. O objetivo do evento foi sensibilizar a opinião pública nacional sobre a importância da alimentação escolar como promotora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aqueles relativos à eliminação da fome e da pobreza e à melhoria da educação.
- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas

Tunísia

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no XI Seminário Internacional Po-

líticas Sociais para o Desenvolvimento

Uganda

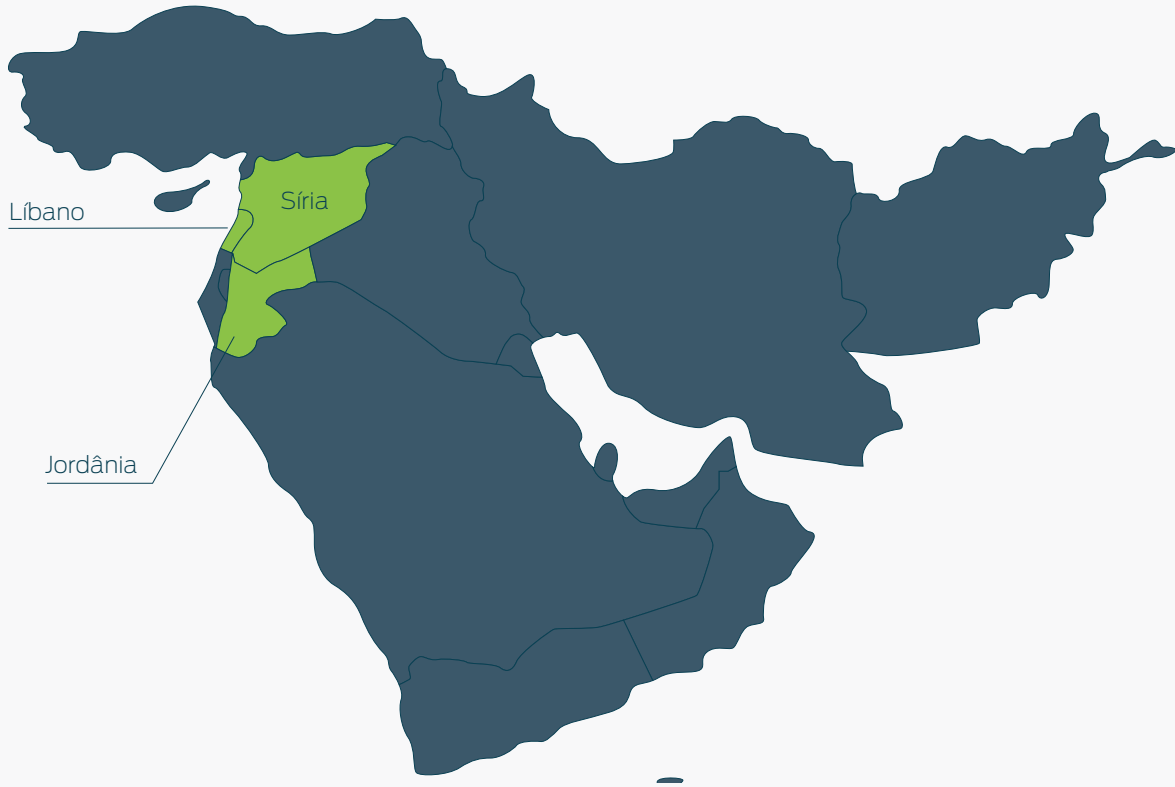
- ✓ Participação no GCNF 2016

Zâmbia

- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas
- ✓ Participação no Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero

Zimbábue

- ✓ **Centro apoia Zimbábue na criação de estratégia de alimentação escolar**– De 14 de novembro a 2 de dezembro, o Centro de Excelência realizou uma missão técnica ao Zimbábue para a primeira fase do desenvolvimento de uma estratégia nacional para a alimentação escolar no país. O governo do Zimbábue solicitou o apoio do Centro para elaborar uma estratégia de alimentação escolar, e a missão técnica, como parte da primeira fase, coletou informações com atores do governo e visitas a campo para desenvolver um diagnóstico e elaborar as primeiras recomendações. O Centro e o governo acordaram um plano de trabalho para os primeiros seis meses de 2017. A cooperação entre o Centro, o escritório de país do PMA e o governo do Zimbábue tem como objetivo a elaboração de um plano de implementação da estratégia de alimentação escolar, que vai contemplar uma comparação entre as diferentes modalidades de programas e como cada uma pode ajudar o Zimbábue a fortalecer a alimentação escolar e integrá-la à agricultura local.
- ✓ Participação no GCNF 2016
- ✓ Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas
- ✓ Participação no Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero



Oriente
Médio

Jordânia

- ✓ **Jordânia discute programa de alimentação escolar** – O Ministério da Educação da Jordânia e o escritório de país do Programa Mundial de Alimentos realizaram a Oficina de Consulta sobre Alimentação Escolar, de 12 a 14 de agosto, no Mar Morto. O evento envolveu todos os atores da alimentação escolar no país para contribuir para o desenvolvimento da estratégia de transferência da alimentação escolar do PMA para o governo. O escritório de país do PMA e o governo trabalharam juntos na elaboração de uma nova modalidade de alimentação e saúde escolar, e a oficina teve como objetivo assegurar que a estratégia desenvolvida levasse todos os fatores em consideração. O Centro participou da oficina e compartilhou sua experiência de apoiar quase 30 países no desenvolvimento de políticas e programas de alimentação escolar.
- ✓ Participação no GCNF 2016

Líbano

- ✓ Participação no GCNF 2016

Síria

- ✓ Participação no GCNF 2016



América

Brasil

O Centro de Excelência tem diversos parceiros no Brasil para desenvolver ações de cooperação com países em desenvolvimento e para fortalecer as capacidades técnicas do Brasil na produção de dados e no compartilhamento de experiências com outros países.

- ✓ **Melhores receitas da alimentação escolar** – De 25 a 28 de janeiro, ocorreu em Brasília a etapa final do Concurso Melhores Receitas da Alimentação Escolar, para promover a alimentação saudável no ambiente escolar e ressaltar o papel das merendeiras. As 15 merendeiras finalistas participaram de dois dias de treinamento e capacitação, cozinham e apresentaram suas receitas a um grupo de cinco jurados, que escolheram a melhor receita de cada região do país. O prêmio foi promovido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com apoio do Centro de Excelência contra a Fome, da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), do Banco do Brasil e do SENAI. O concurso contou com a participação de merendeiras de todo o país, com um total de 2.433 receitas inscritas.
- ✓ **Centro participa de treinamento de agentes da alimentação escolar** – Representantes dos Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecanes) de todo o Brasil se reuniram em Brasília de 15 a 17 de março para trocar experiências e discutir questões relacionadas à alimentação escolar. O 3º Encontro para Formação dos Agentes dos Cecanes foi realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Os Cecanes são unidades de referência em universidades federais que desenvolvem ações de capacitação dos agentes envolvidos no Pnae, desde gestores públicos até merendeiras e agricultores.
- ✓ **Gestores brasileiros elaboram Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional** – Cerca de 100 gestores e técnicos de 21 ministérios do governo brasileiro se reuniram em Brasília nos dias 9 e 10 de março, para planejar as ações do

Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PlanSan) para o período 2016-2019. Entre as principais demandas que integram o plano, estão o enfrentamento à obesidade, o combate à insegurança alimentar e nutricional de grupos populacionais vulneráveis, além da consolidação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e da ampliação da produção, do abastecimento e do consumo de alimentos saudáveis.

- ✓ **Seminário debate políticas públicas para a primeira infância** – A Prefeitura de São Paulo promoveu no dia 30 de junho o seminário “Grandes cidades, políticas inter-setoriais e a primeira infância”, que reuniu secretários municipais e especialistas para debater políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças. Além de exposições sobre a conjuntura das ações da área na saúde, educação e habitação relacionadas ao tema da infância, houve apresentação de ações concretas e intervenções de representantes da academia, da sociedade civil e do poder público.
- ✓ **Brasil participa do Comitê Mundial de Segurança Alimentar** – O Comitê Mundial de Segurança Alimentar (CFS) realizou sua plenária de 17 a 21 de outubro, em Roma. O CFS é a instância do sistema das Nações Unidas que guia os debates sobre os temas de segurança alimentar e nutrição, e as discussões deste ano foram marcadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e pelo Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas. Uma delegação brasileira participou do evento, assim como uma representante do Centro de Excelência. O evento paralelo “Conectando agricultores familiares a mercados institucionais”, organizado pelo governo do Brasil, FAO, PMA e IPC-IG, apresentou os resultados de iniciativas de cooperação Sul-Sul para adaptar a experiência de fome zero do Brasil ao contexto de países africanos.
- ✓ **Centro participa do Seminário Educação Além do Prato** – No dia 26 de outubro aconteceu em São Paulo o Seminário Educação Além do Prato – Territórios Educativos Mais Saudáveis e Sustentá-



América

veis. O evento foi realizado pela prefeitura de São Paulo para concluir o processo de mobilização da comunidade escolar em torno da alimentação saudável iniciado em 2014 com o Prêmio Educação Além do Prato. O Centro de Excelência contra a Fome participou do evento e fez duas apresentações. O objetivo do seminário foi compartilhar, discutir e inspirar estratégias para promover a alimentação escolar. O evento contou com a presença de 900 representantes das unidades educacionais da rede municipal de educação, técnicos do programa de alimentação escolar, formadores de opinião, agricultores familiares e ONGs.

- ✓ **Congresso de nutrição** – De 26 a 29 de outubro, cerca de 4 mil nutricionistas se reuniram em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, para palestras, oficinas e debates do XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran). O tema evento era “Conhecimentos e estratégias em Alimentação e Nutrição: multiplicando experiências e definindo caminhos sustentáveis”. O Centro de Excelência contra a Fome foi um dos parceiros do evento e apoiou a participação de delegações da Libéria e do Quênia.
- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**
- ✓ **Participação no Fórum Internacional Iniciativas de Proteção Social para Alcançar Fome Zero**

Canadá

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Colômbia

- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**

Cuba

- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**

Estados Unidos

- ✓ **Participação no GCNF 2016**
- ✓ **Participação no II Seminário Regional do PMA sobre Alimentação Escolar com Compra Local de Alimentos – Como integrar sistemas**

Guatemala

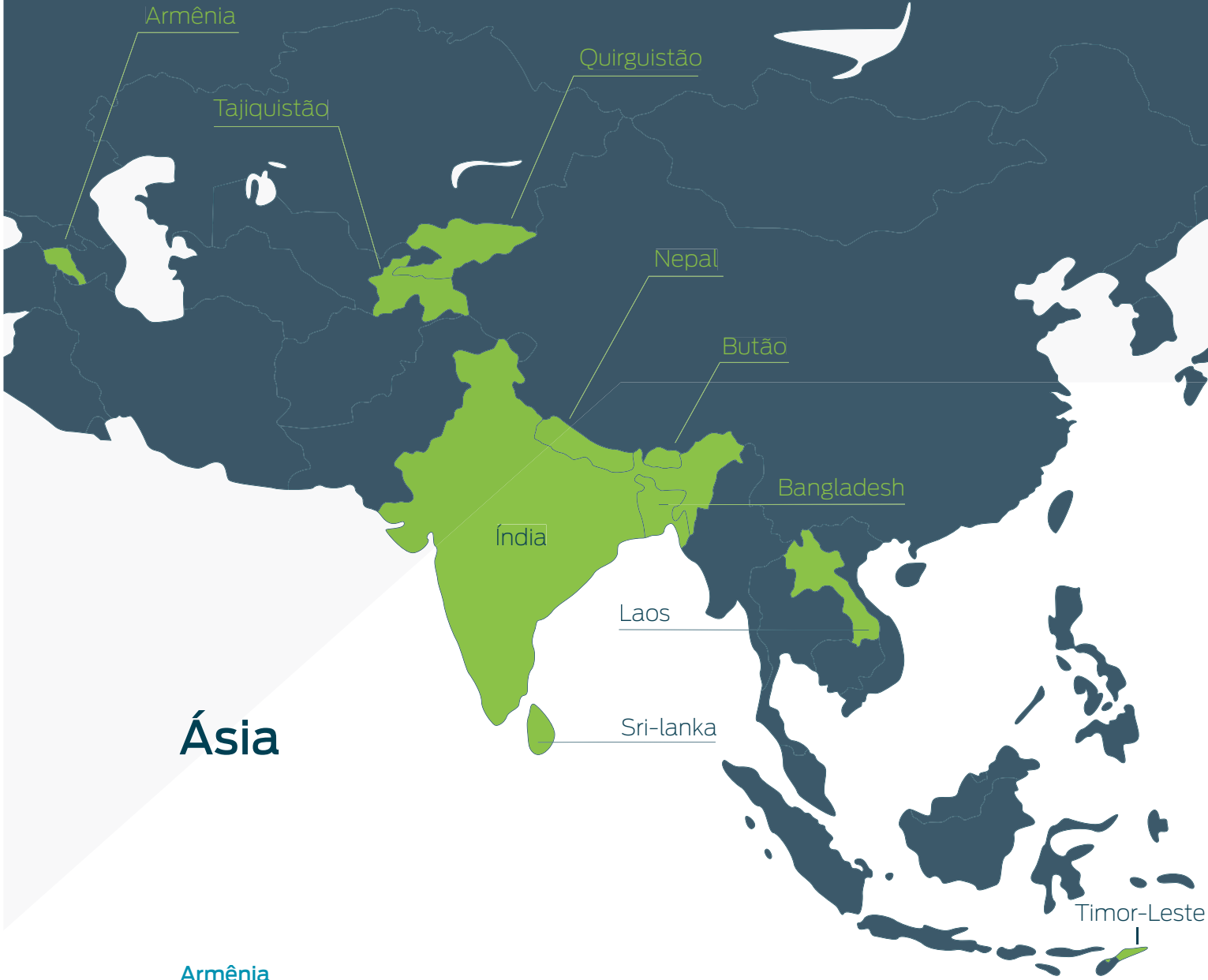
- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Panamá

- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**

Peru

- ✓ **Participação no XI Seminário Internacional Políticas Sociais para o Desenvolvimento**



Ásia

Armênia

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Bangladesh

- ✓ **Participação no GCNF 2016**



Ásia

Índia

Após cinco anos de atuação bem-sucedida do Centro de Excelência contra a Fome no Brasil, países em desenvolvimento estão considerando a criação de estruturas semelhantes, para aprimorar as atividades internas de combate à fome e à pobreza e facilitar o intercâmbio com outros países. A Índia é um desses países.

- ✓ **Centro contribui para criação de instituição similar na Índia** – Nos dias 18 e 19 de janeiro, o Centro de Excelência contra a Fome participou de uma visita de estudos do governo da Índia ao Brasil, organizada pela agência de cooperação alemã GIZ. Em março, uma delegação de técnicos indianos esteve no Brasil para conhecer algumas iniciativas brasileiras de combate à fome e à pobreza, como a Estratégia Fome Zero. Em julho, o Centro fez uma missão à Índia para discutir a criação do Centro de Excelência para Segurança Alimentar e Nutricional (CENEX), em uma parceria entre o PMA e o governo da Índia. Nos dias 17 e 18 de agosto, uma delegação de alto nível visitou o Brasil para ver de perto o trabalho do Centro de Excelência em áreas como alimentação escolar, nutrição e proteção social.

Nepal

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Butão

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Quirguistão

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Sri-Lanka

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Tajiquistão

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Laos

Desde 2014, o Centro apoia o Laos no aprimoramento da alimentação escolar. Naquele ano, uma delegação do Laos participou de visita de estudos ao Brasil, conhecer a experiência brasileira de universalização da alimentação escolar e a ênfase em nutrição do programa brasileiro, além de outras iniciativas, como o processamento de alimentos e o acesso à água.

- ✓ **Missão do Centro ao Laos avalia alimentação escolar** – O Centro de Excelência contra a Fome enviou ao Laos uma missão de avaliação do programa de alimentação escolar do país e da assistência técnica que o escritório de país PMA tem oferecido ao governo nessa área. De 4 a 8 de abril, o Centro esteve em Vientiane e em Oudoxmay para reuniões com representantes do governo e a equipe do PMA e para visitar escolas. A missão teve como objetivo entender quais são os atores envolvidos e quais processos estão em andamento na área de alimentação escolar no Laos. O país está comprometido com a implementação de um programa nacional de alimentação escolar vinculado à agricultura local. Foram discutidas as oportunidades de assistência técnica do Centro para apoiar a implementação da política de alimentação escolar até 2020.

- ✓ **Participação no GCNF 2016**

Timor-Leste

- ✓ **Parlamento do Timor-Leste aprova resolução para combater desnutrição** – O Centro de Excelência contra a Fome foi convidado pelo governo de Timor-Leste a contribuir para as discussões sobre nutrição durante o seminário “Investimento em Nutrição - A base para o Desenvolvimento”. O evento foi organizado pelo Parlamento de Timor-Leste e o Escritório do PMA no país. O Centro preparou uma série de vídeos com apresentações sobre como o Brasil priorizou a nutrição em suas políticas públicas, com destaque para a abordagem multi-setorial das iniciativas de nutrição e a Estratégia Fome Zero. O objetivo é ampliar a compreensão dos participantes a respeito da importância de intervenções específicas e multi-dimensionais no combate à desnutrição. Como resultado do evento, no dia 22 de novembro o parlamento aprovou por unanimidade uma resolução para apoiar a decisão do governo de priorizar os esforços para assegurar o acesso à nutrição para mulheres e crianças pequenas, como forma de atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 – Fome Zero.

Alimentação escolar no Butão
WFP/Mamta Gurung

Parcerias

a construção de parcerias inovadoras entre governos, empresas e organizações é parte central da estratégia do Centro de Excelência para apoiar os países no combate à fome e à desnutrição e no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em cinco anos, o Centro de-

monstrou habilidade para construir parcerias sólidas e duradouras, capazes de resistir a mudanças. A flexibilidade e os impactos alcançados por seu trabalho fizeram do Centro um parceiro preferencial tanto para países quanto para apoiadores, e os vínculos estabelecidos vão além de indivíduos e governos específicos.

Parceiros estratégicos

Agência Brasileira de Cooperação: A ABC integra a estrutura do Ministério das Relações Exteriores e tem como atribuição negociar, coordenar, implementar e acompanhar os programas e projetos brasileiros de cooperação técnica, inclusive do Centro de Excelência.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: O FNDE é responsável pela execução de políticas educacionais do Ministério da Educação, inclusive pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, que beneficia mais de 40 milhões de crianças nos 5.565 municípios brasileiros e no Distrito Federal. É parceiro do Centro de Excelência desde a criação do Centro em 2011.

Ministério do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional: O DFID lidera os esforços do Reino Unido para acabar com a extrema pobreza. O DFID apoia as ações do Centro na África nas áreas de desenvolvimento social e segurança alimentar e nutricional.

Bill & Melinda Gates Foundation: A fundação investe em melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas para ajuda-las a encontrar soluções para a fome e a pobreza. A fundação apoia iniciativas de pesquisa e de nutrição do Centro de Excelência.

Add Hope: A campanha Add Hope é realizada pelo KFC, marca integrante do grupo Yum!. A campanha é uma parceria mundial da Yum! com o PMA e há dois anos é realizada no Brasil para levantar recursos para as atividades do Centro de Excelência.



Trabalhar em conjunto com outras instituições e com governos de diversos países está no cerne da missão do Centro de Excelência. WFP/Isadora Ferreira

Parceiros técnicos

Sesan/MDSA

A Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional é o órgão do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário responsável por ações de combate à fome e compartilha com os parceiros do Centro informações e lições aprendidas sobre programas de desenvolvimento social e transferência de renda.

Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde do Brasil é parceiro do Centro de Excelência em ações na área de nutrição.

Distrito Federal

O governo do Distrito Federal apoia as visitas de estudo organizadas pelo Centro de Excelência para delegações de países em desenvolvimento.

São Paulo

A prefeitura de São Paulo é parceiro do Centro no compartilhamento de boas práticas em alimentação escolar, educação alimentar e nutricional e agricultura familiar.

Bahia

O governo da Bahia apoia as visitas de estudo organizadas pelo Centro de Excelência para delegações de países em desenvolvimento.

Conab

A Companhia Nacional de Abastecimento é o órgão encarregado de gerir as políticas agrícolas e de abastecimento do Brasil, para assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade. A Conab compartilha com o Centro e seus parceiros os mecanismos brasileiros de compras de alimentos produzidos por agricultores familiares.

GCNF

A Global Child Nutrition Foundation é uma organização não-governamental dedicada à expansão de oportunidades para que crianças recebam nutrição adequada para aprender e atingir plenamente seu potencial. A GCNF é a criadora e parceira do Centro na realização do Fórum Global de Nutrição Infantil.

Emater-DF

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal compartilha informações sobre o funcionamento da assistência técnica prestada a agricultores familiares com os países parceiros do Centro de Excelência.



O Centro oferece apoio continuado a 28 países, com foco em alimentação escolar. WFP/Isadora Ferreira

Parceiros em pesquisas

EPRI

O Economic Policy Research Institute é um instituto de pesquisa independente e sem fins lucrativos baseado na Cidade do Cabo, África do Sul. O EPRI está realizando o estudo sobre os impactos da alimentação escolar na África em parceria com o Centro, o PMA África e a União Africana.

UniCeub

O Centro Universitário de Brasília é parceiro do Centro em atividades de promoção da pesquisa científica sobre segurança alimentar e nutricional. Entre as ações conjuntas está a realização do concurso de artigos científicos “Segurança alimentar e nutricional sustentável: Construindo pontes entre práticas agrícolas sustentáveis e programas de alimentação escolar”.

PCD

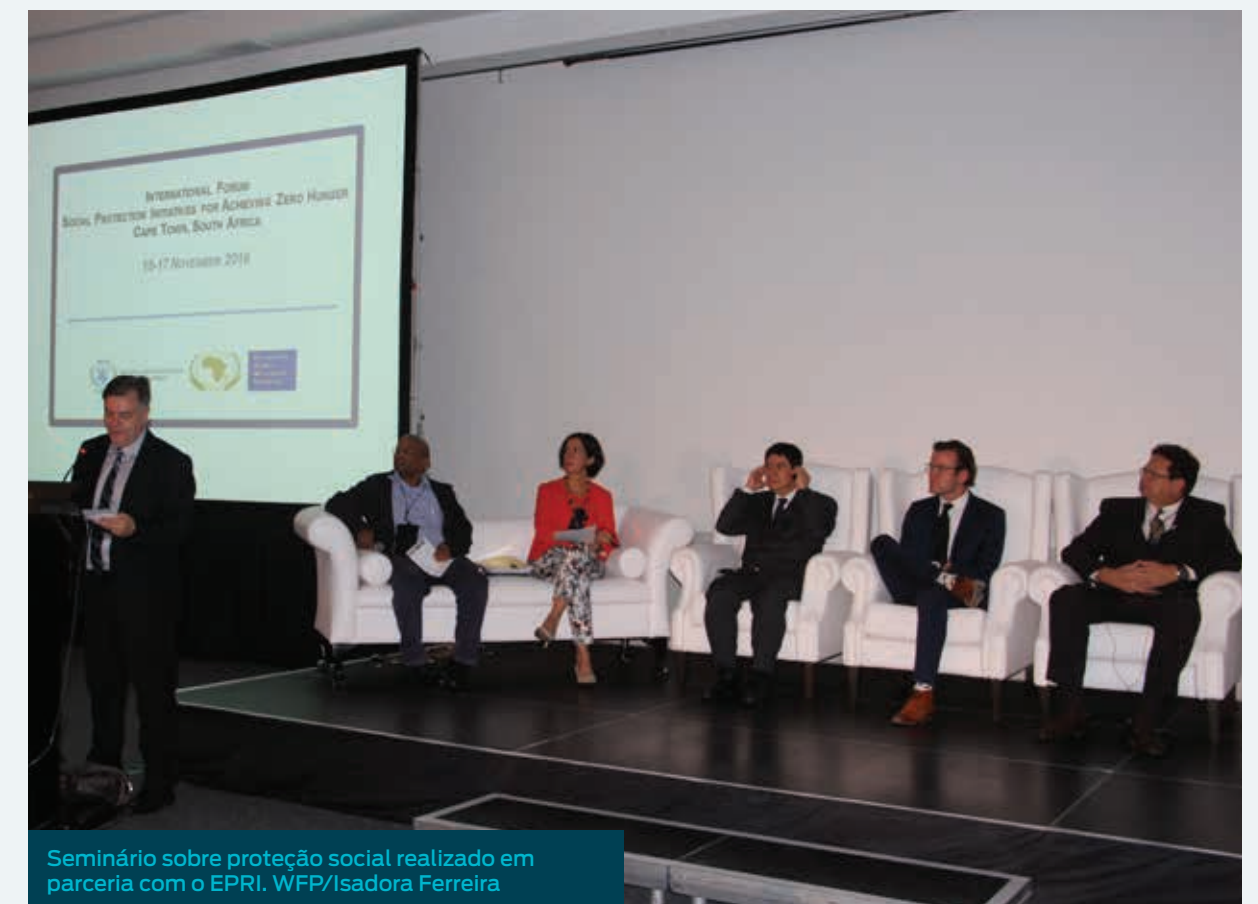
A Partnership for Child Development (PCD) é uma organização vinculada ao Imperial College London comprometida com a melhoria da educação, saúde e nutrição de crianças em idade escolar. Participou da elaboração da publicação *Resource Framework on Home Grown School Meals*.

FAO

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura participou da elaboração da publicação *Resource Framework on Home Grown School Meals*.

NEPAD

A New Partnership for Africa's Development participou da elaboração da publicação *Resource Framework on Home Grown School Meals*.



Seminário sobre proteção social realizado em parceria com o EPRI. WFP/Isadora Ferreira



www.centrodeexcelencia.org.br
<http://www.facebook.com/WFPCEAHBrazil>
@WFP_CEAHBrazil